

BREVE HISTÓRICO DAS PUBLICAÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE

ARLENE FEHRENBACH¹; LEANDRO SANZI AQUINO²; ANDREA SOUZA CASTRO³; DIULIANA LEANDRO⁴; GIZELE INGRID GADOTTI⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas – arlenefehrenbach@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – leandrosaq@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andreascastro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - diluviana.leandro@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - gizele.gadotti@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade (RBES) é um periódico online para acesso de conteúdos elaborados pela comunidade científica e aberto a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A divulgação de conteúdo científico pela internet é uma forma de universalizar o acesso à informação, sendo este um avanço que veio de encontro a necessidade de comunicar e socializar os feitos científicos da comunidade acadêmica. (MUGNAINI et al. 2006)

De acordo com Burin et al. (2014), o periódico científico desempenha características importantes para a comunicação científica e, com o advento da globalização tornando-se evidente a preferência por fontes de informações instantâneas, que atendam plenamente a demanda por comunicação eficiente, de alcance ilimitado e amplo, logo, o meio digital atende a esta demanda. Assim sendo, a internet fornece uma rápida disseminação dos conhecimentos científicos, uma vez que “acadêmicos, docentes e pesquisadores ganham mais facilidade ao acesso das informações pelo meio digital.”(BURIN et al., 2014)

Tendo em vista a disseminação do conhecimento, a RBES foi desenvolvida com o intuito de ser fonte primária de informação, trazendo novas abordagens sobre a área de engenharia e sustentabilidade. A revista possui critérios definidos para a submissão dos artigos, visando manter um elevado padrão de qualidade, uma vez que a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) faz avaliações constantes para a alimentar a plataforma do sistema de classificação Qualis, nas diferentes áreas do conhecimento.

Portanto, o presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento histórico das publicações realizadas pela Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade (RBES) do Centro de Engenharias (CEng) da Universidade Federal de Pelotas. Este levantamento tem o intuito de verificar se os trabalhos publicados são originados de universidades públicas ou privadas e, também, apurar as cidades de origem dos trabalhos.

2. METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho, foi feita uma análise das publicações de artigos da RBES do ano de 2015 até o presente ano de 2020. Esta investigação se torna possível ao acessar o site das publicações já realizadas pela revista, pelo seguinte link

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBES/issue/archive>. Os dados foram tabulados, como será visto na próxima seção.

Nesta análise, foi apurado a origem dos trabalhos de duas formas: se oriundos de universidades públicas e privadas e, além disso, foi analisado a cidade

de origem dos trabalhos com o intuito de verificar se a revista possui um longo alcance ou se ela é mais regional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A RBES publica duas edições anuais, porém, em alguns anos pode haver uma edição especial. Na Tabela 1 podemos verificar as edições que já foram publicadas pela revista até o presente momento, tendo destaque o local de origem dos artigos submetidos com sua respectiva quantidade. Além disso, pode-se observar a quantidade de artigos publicados por universidades públicas e particulares.

Tabela 1. Dados estatísticos referentes a submissão de artigos da Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade.

Ano/nº	Local de origem do artigo + nº de artigos publicados	Nº de universidades públicas	Nº de universidades privadas
2015	Pelotas - RS (3)	3	0
2016 – N.1	Pelotas - RS (2) Pelotas - RS; Curitiba - PR (1) Pelotas – RS; Viçosa – MG; São Paulo - SP (1)	4	0
2016 – N2	Pelotas - RS (6) Pelotas – RS; Niterói – RJ; Curitiba - PR (1) Pelotas – RS; Novo Hamburgo - RS (1) Pelotas - RS; Porto Alegre - RS; Rio Grande - RS (1) Pelotas - RS; Rio Grande - RS (1) Pelotas - RS; Porto Alegre - RS (2)	12	0
2017 – N1	Pelotas - RS (2) Pelotas - RS; Farroupilha - RS (1) Sananduva - RS (1) Pelotas - RS; São Carlos - SP (1)	5	0
2017 – N2	Pelotas - RS (5) Caxias do Sul - RS (1) Pelotas - RS; Curitiba - PR (1) Campinas - SP; Maringá - PR (1) Frederico Westphalen - RS; Curitiba - PR (1)	8	1
2017 – N Especial	Pelotas - RS (7) Pelotas - RS; Porto Alegre - RS (1)	8	0
2018 – N1	Pelotas - RS (2) Vitória - ES (1) Pelotas - RS; Lavras - MG (1) Ilhéus - BA; Botucatu - SP; Alegre - ES (1) Pelotas - RS; Santa Maria - RS (1)	5	1
2018 – N2	Pelotas - RS (2) Pelotas - RS; Santa Maria - RS (1) Maringá - PR (1)	7	0



	Porto Alegre - RS (1) Pelotas - RS; Porto Alegre - RS (1) Curitiba - PR; Belém - PA (1)		
2018 – N Especial	Pelotas - RS (1) Pelotas - RS; Rio Grande - RS (1) Pelotas - RS; São José dos Campos - SP (1) Pelotas - RS; Catalão - GO; São Paulo - SP; São Carlos - SP; Natal - RN (1) Pelotas - RS; Natal - RN (1) Pelotas - RS; Catalão - GO; São Paulo - SP (1) Pelotas - RS; São Carlos - SP; São Paulo - SP (1)	7	0
2019 – N1	Pelotas - RS (5) Pelotas - RS; Curitiba - PR; Erechim - RS (1) São Leopoldo - RS; Novo Hamburgo - RS (1) Maringá - PR; Curitiba - PR (1) Boa Vista - RR (1)	8	1
2019 – N2	Pelotas - RS (2) Volta Redonda - RJ; Rio de Janeiro - RJ (1) Pelotas - RS; Rio Grande - RS (1) Pelotas - RS; Erechim - RS (1)	4	1
2019 – N Especial	Pelotas - RS (1) Curitiba - PR (1)	2	0
2020 – N1	Pelotas - RS (2) Maceió - AL (1) Filiação não informada (4)	3	0

Analisando os dados da tabela, podemos ver que a maioria dos artigos publicados pela revista são oriundos do município de Pelotas. No ano de 2015, ano da publicação da primeira edição da RBES, 100% dos artigos publicados foram oriundos do município de Pelotas, mais precisamente da Universidade Federal de Pelotas. No ano seguinte, 50% dos artigos publicados foram oriundos integralmente do município de Pelotas, os outros 50% também foram artigos que foram desenvolvidos no município, mas em parceria com outras localidades. Em 2017, 66,67% dos artigos publicados foram originados integralmente no município de Pelotas, 19,05% são artigos desenvolvidos em Pelotas conjuntamente com outros municípios e, 14,28% foram artigos desenvolvidos em universidades de outras regiões. Em 2018, apenas 26,32% dos artigos submetidos foram desenvolvidos exclusivamente no município de Pelotas, logo, observa-se que a revista está ampliando a sua abrangência para outras localidades. Paralelamente, 52,63% dos manuscritos foram desenvolvidos em Pelotas em conjunto com outras localidades e 21,05% foram desenvolvidos por universidades de outras regiões. Em 2019 ocorre um aumento do número de artigos publicados exclusivamente pelo município de Pelotas, sendo 57,14% do total. Já os artigos que foram desenvolvidos por Pelotas em conjunto com outros municípios somam um total de 28,57% e aqueles que foram desenvolvidos integralmente por outras regiões somam um



montante de 14,28%. Até o presente momento do ano de 2020, foi publicado apenas uma edição, e dos artigos submetidos, 57,14% não tem a sua filiação informada e do restante, 28,57% foram produzidos somente no município de Pelotas e 14,29 são oriundos de outras regiões.

A respeito do parâmetro dos artigos publicados serem de universidades públicas ou privadas, percebe-se que a maioria são de origem das instituições públicas, sendo que, apenas 5,26% do total de artigos publicados até o momento são de instituições privadas.

Com base nestes dados, nota-se que a revista ainda possui um caráter regional e voltado para instituições de ensino público. Por outro lado, ela está ampliando a sua abrangência para outras regiões do estado e país. Nisso, é possível afirmar que a revista necessita de uma maior divulgação para universidades privadas e de outras regiões do país. Este ponto é enaltecido por Eller e Gadotti (2018) que afirmam que a revista contribui de forma inovadora para o Centro de Engenharias – UFPEL, porém que a mesma necessita de maior divulgação, tanto interna, como externa da comunidade acadêmica da universidade.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, é possível afirmar que a revista vem crescendo no número de publicações realizadas pela mesma, assim como a sua abrangência para outras regiões, porém, ainda existem alguns desafios a serem superados para alcançar um público mais abrangente. É necessário investir em estratégias que possibilitem o seu crescimento para outras regiões, bem como ser atrativa para a comunidade acadêmica de instituições privadas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURIN, P. C.; VARGAS JUNIOR, F. M.; MOTOMIYA, A. V. A.; CALDARA, F. R. A importância do desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital: o caso da Revista Agrarian. Revista **Agrarian**, Dourados, v.7, n.23, p. 1-10, 2014.

ELLER, T.V.; GADOTTI, G.I. Impacto da Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade no Centro de Engenharias da UFPEL. In: **Anais do V Congresso de Extensão e Cultura** – 4ª Semana Integrada da UFPEL. p.401-404. 2018.

MUGNAINI, R. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira**: impacto nacional versus internacional. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo.